



Câmara Municipal de São Paulo

CRIANÇA E ADOLESCENTE - INFORMATIVO DA CPI MUNICIPAL

No dia 23 de março fizemos um ato solene de instalação da CPI da Câmara Municipal de São Paulo, que se propõe a apurar a violência e as assassinatos cometidos contra meninos e meninas de rua nessa cidade. Alguns passos já vem sendo dados e gostaríamos de informá-los:

Roteiro de Depoimentos da CPI:

Dia 13 de abril - 9:30hs - Anfiteatro do Distrito de Saúde de Campo Limpo, Estrada do Campo Limpo 1660.

Nesta sessão serão ouvidos representantes do Fórum Intersecretarial sobre a Violência e Extermínio em Campo Limpo e moradores desta região, que vem priorizando este problema em sua ação. A sessão será aberta.

Dia 15 de Abril - 10:00hs - Salão Tiradentes 8º andar da Câmara Municipal - depoimento do Sec. de Segurança do Estado de São Paulo Dr. Pedro Franco de Campos.

O secretário foi convidado para depor na CPI Municipal sobre a Operação Meninos de rua. Tendo em vista as novas medidas referentes à descentralização da Febem e o agravamento da situação das crianças e adolescentes infratores, este tema também será debatido com o secretário. A sessão será aberta.

Duas outras reuniões estão sendo marcadas. Uma delas será em São Miguel Paulista e outra com o Conselho de Cidadania da Praça da Sé, composto por órgãos governamentais e não governamentais que vêm priorizando em seu trabalho a situação dos meninos e meninas de rua desta área central. Estas reuniões serão agendadas ainda para este mês.

Além destas reuniões, uma sessão envolvendo profissionais das secretarias municipais de Educação, Bem Estar Social, Saúde, Cultura, e Habitação, prioritariamente, será realizada no início de maio. O objetivo desta sessão será a investigação, através do depoimento e dos trabalhos destes profissionais, do processo inicial de discriminação no tratamento da criança e adolescente empobrecidos, que resulta na evasão escolar, na desassistência, no rumo inicial para as ruas. Uma segunda fase prevista após esta discussão é a formação de um grupo de trabalho e de um seminário que discuta as propostas e programas que precisam ser efetivados para romper com este caminho.

Fundo Municipal da Criança - no dia 31 de março, os vereadores membros da CPI enviaram um ofício aos líderes de bancadas solicitando o maior empenho para que o estudo e a deliberação do PL 083/92, que cria o Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - FUNCAD sejam efetivados da maneira mais ágil possível.

Em sua carta os vereadores da CPI ressaltam ainda a importância deste Fundo para a eficácia da política municipal de atendimento, bem como para a aplicação do Estatuto da Criança e do Adolescente no município. As constantes denúncias, pesquisas e estudos acerca da situação da criança e do adolescente em nosso município servem como argumentos para justificar a urgência desta questão.

Projetos de interesse na área da defesa dos direitos da criança e do adolescente: a CPI Municipal está fazendo um levantamento dos projetos que encontram-se na Câmara e que digam respeito direta ou indiretamente à defesa dos direitos das crianças e adolescentes. A exemplo do FUNCAD, a intenção é implementar a discussão e a aprovação deles. Já temos a informação do Código Municipal de Saúde que passará por audiências públicas e que em um de seus capítulos trata especificamente da criança e do adolescente. Além destes projetos, há também o que cria o Quadro de Aprendizagem Profissional na Prefeitura Municipal de São Paulo.

Requerimentos: Encaminhamos requerimentos às Secretarias do Estado e Município solicitando informações sobre a política e equipamentos para o atendimento da criança e do adolescente. Requerimentos solicitando informações também foram encaminhados a várias entidades ou centros de pesquisa, bem como ao Instituto da Criança e ao Serviço Funerário do Município de São Paulo, que mantêm dados de atendimento de crianças vítimas de violências e de óbitos e causa mortis respectivamente.

Estes vem sendo os passos iniciais da CPI Municipal. Além disto, temos procurado estar presente em manifestações e nas discussões em curso, a exemplo do projeto do Conselho Estadual da Criança e do Adolescente e mais recentemente dos acontecimentos da Febem. Nestes casos temos nos somado às entidades de defesa da criança e do adolescente e aos parlamentares estaduais que vêm tratando dos encaminhamentos necessários. Além disto, temos realizado visitas a programas de formação profissional, um dos pontos a ser abordado pela CPI. Já foram visitados os programas desenvolvidos no Banespa e Metrô. Outras visitas serão agendadas.

Ficaremos em contato. Maiores informações: gab. Ver^a. Tita Dias
fone 259.8388.r.1604/1605 com Célia, Ivani ou Simoni